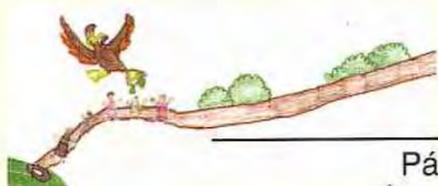




TEMA EM REFLEXÃO:

educação ambiental



Pág. 2 e 3

LÁ DE CASA

ser pai e aos pais



Pág. 8

CÁ DE DENTRO

**Notícias das Escolas
Especial carnaval**



Pág. 4, 5, 6 e 7

FIGUEIRO TIPO

Tel./Fax: 236 551 636
Parque Industrial - Figueiró dos Vinhos
Cont. 504 180 886

EDITORIAL

São bravios, estes tempos, de mudança anunciada, de mudança ameaçada... de incertezas inibidoras, de certezas desanimadoras. Tudo em suspenso do "centro", que decreta as "autonomias". Tudo em nome da eficácia e das economias.

Na Escola, os ânimos deprimem e o clima azeda. Restrições, ordens cegas, punições, desdobram-se em cadeia. E tudo isto é, e gera, insatisfação e violência - interior e exterior. E tudo sai errado, porque não parte do "acreditar" e do "querer construir". Tudo parte do apenas "não deixar cair".

No entanto, neste clima de desalento que não é só nosso - figueiroense, português, europeu - há rajadas fortes que batem e negam as fatalidades: é possível negar a mentira, é possível gritar a paz.

É possível investir no social e oferecer aconchego e segurança às crianças do Concelho.

É possível uma escola comunitária e participada com acordo no bem comum.

É possível uma educação de qualidade com docentes e funcionários empenhados em dar o seu melhor.

É possível um ambiente educativo cívico e criativo.

É possível educar para a tolerância, para a defesa do ambiente...

É possível que todas as crianças sejam saudáveis e felizes.

É preciso construir o futuro, que não é certo nem seguro.

É preciso acreditar no poder da acção organizada.

É preciso não acomodar nas soluções fáceis. Nós acreditamos.



BOA PÁSCOA!

Boas férias!

IMAGINÁRIO

- contos de natal premiados
- lengalengas e acrósticos
- poemas e desenhos

Pág. 12, 13



LÁ DE FORA

exposições, concertos e encontros...

Pág. 9, 10 e 11



SALTARICOS DO

GATO

Pág. 14 e 15

- passatempos
- culinária
- truques e dicas
- horóscopo



Por sugestão do Conselho Pedagógico, o tema proposto para reflexão foi a educação ambiental ou, de uma forma mais livre, a cidadania ecológica. A pertinência da reflexão pareceu-nos inquestionável, tendo em conta a inserção do Agrupamento no projecto Eco-Escolas e a prioridade sempre dada à sensibilização e educação para atitudes mais conscientes e respeitadas do meio ambiente, a começar pela Escola. Pertinente ela é também, já que é inegável a insatisfação com os resultados – o lixo, o ruído, o descuido com os espaços verdes continuam uma realidade.

Olhando num plano mais amplo e para esferas que parecem não nos atingir, temos ainda um contributo de alerta que enfrenta e denuncia um perigo que não deve ser ignorado e que talvez mereça desde já a sua inclusão nas “lições” aos mais novos.

Sobre o “Eco-Escolas”

Mais uma vez a nossa Escola é uma das apostadas na diferença pela educação ambiental.

Pelo segundo ano consecutivo, o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos está inserido no Programa “Eco-escolas”.

O “Eco-Escolas” é um programa europeu vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania, que a Fundação para a Educação Ambiental (FEE), implementa em vários países da Europa, desde o início dos anos 90. Destina-se às escolas do Ensino Básico e visa encorajar acções e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas em benefício do ambiente.

O programa está orientado para a implementação da Agenda 21, ao nível local, visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola. Os temas base são - água, resíduos e energia; os complementares – transportes, ruído, espaços exteriores, agricultura biológica ou biodiversidade.

No fundo, pretende-se envolver os alunos, professores, auxiliares de educação e comunidade em geral num problema que é de todos e a todos compete assumir e solucionar.

O nível de bem-estar/satisfação ou insatisfação é o ponto de partida. Através da auditoria ambiental diagnosticam-se os maiores problemas, avaliam-se situações e sugerem-se acções.

As turmas do quinto ano estão desde o início do ano lectivo a desenvolver actividades no âmbito da separação dos resíduos e embelezamento dos espaços exteriores. Ainda que modestos, existem em cada sala de aula papelões para a separação do papel; os diferentes espaços da escola já têm nome e existe um projecto de um pequeno jardim. Está programada, para o final do ano lectivo, a exibição de uma peça de teatro de fantoches, usando apenas materiais reutilizáveis. E muitas outras acções virão a ser realizadas, certamente.

A nível do Agrupamento, há que realçar a importância dada ao tema da Educação Ambiental, por todos os Jardins de Infância do concelho. Pretende-se, desta forma, ensinar as crianças a respeitar e amar a Natureza e fazer delas veículos transmissores destes valores para a família, sem esquecer o velho provérbio: “De pequenino, se torce o pepino”. É certamente por aí que temos que começar.

Na minha experiência de dois anos consecutivos a trabalhar neste projecto, parece-me que da parte dos alunos boa vontade não falta para fazer prosseguir estas acções. Faltam meios, que a Câmara Municipal como parceira deve disponibilizar, e boa vontade daqueles que já se esqueceram do que é ser criança. Professores e Auxiliares da Educação devem dar o exemplo. Tal como diz a criança no anúncio da televisão: “A minha mãe é que é a maior, porque faz com que o ambiente seja melhor”.

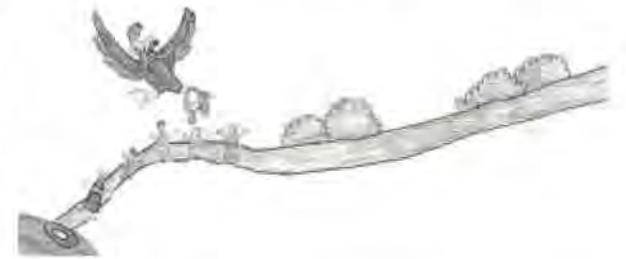
Salette Machado- Coordenadora do “Eco-Escolas”



ECO-ESCOLAS

No ano lectivo de 2002/03 a nossa Escola aderiu ao projecto Eco-Escola, cujo principal objectivo é promover atitudes ecológicas e preservar o ambiente. No âmbito da educação para a ecologia um grupo de alunos de 5.ªA decidiu escrever um pequeno artigo centrado na temática da reciclagem, que é como

todos sabemos um do R da conhecida política dos “3 R’s”, significando os outros dois Reduzir e Reutilizar.



A Reciclagem

Todos sabemos que devemos reciclar as embalagens usadas, mas primeiro temos de as separar.

Vejamos como se faz:

No contentor azul devemos colocar papéis e cartão mas, não devemos colocar sacos de papel, pacotes de batata frita ou de outros doces.

No contentor verde devemos colocar vidro, no entanto, chávenas, espelhos, lâmpadas e cristais partidos não devem ser colocados neste contentor.

Finalmente, no contentor amarelo devemos colocar latas de bebidas e garrafas de água, ou seja o metal e o vidro. Neste contentor não se deve colocar embalagens de produtos tóxicos, garrações que tenham contido gasolina, embalagens de cremes, pilhas, talheres e tachos.

Augusto Santos, João Silva e João Pires, 5.ªA

FARMÁCIA SERRA

Direcção Técnica:
Dr.ª Ana Sofia Pedroso Rodrigues



Teléfono: 236 552 339
Rua Dr. Simões Barroso, 14
3260-424 Figueiró dos Vinhos

COMPORTAMENTO ECOLÓGICO DOS ALUNOS E SUAS FAMÍLIAS

Nos dias 12 e 13 de Fevereiro, o Conselho Eco-Escolas promoveu a aplicação de um inquérito a todos os alunos, para saber mais sobre a sua consciência e atitude face aos problemas ambientais. Analisando os resultados, pudemos concluir:

1- Na Escola:

- há bastantes caixotes do lixo, mas continuamos a ver lixo no chão;
- não há caixotes de lixo para recolha selectiva de embalagens, vidro e pilhas;
- não se usa papel reciclado nas fotocópias;
- a escola tem condições para a poupança de energia- salas claras e iluminadas, mas muitas vezes as luzes estão acesas desnecessariamente;
- a água é, por vezes, desperdiçada, por exemplo, com a avaria nos bebedouros;
- o ruído é incomodativo, sobretudo na sala de alunos e refeitório
- os espaços verdes estão pouco aproveitados;
- os recreios não estão embelezados nem possuem equipamentos de lazer;
- existem poucos espaços abrigados;

2- Em casa:

- um grande número de famílias faz separação de resíduos e coloca-os nos eco-pontos: vidro, papel e plástico, mas as pilhas (um dos grandes poluentes do solo e das águas) continuam a não ser colocadas nos pilhómetros;
- uma grande parte dos alunos e suas famílias desliga a televisão com o comando, deixando-a em "stand-by", consumindo energia desnecessariamente.

3- Em cada um e em todos:

- grande parte dos alunos ouve música muito alto;
- dos 134 alunos inquiridos, apenas um afirma saber o significado da politica dos 3 R's relativamente aos resíduos e responde correctamente;
- um grande número de alunos não conhece o nome do rio ou ribeiro que corre na sua região;
- o transporte público ainda é o mais usado para deslocação para a escola. A bicicleta ainda não entrou nos hábitos diários dos nossos alunos;
- a maior parte dos nossos alunos gostaria de participar com o seu contributo numa campanha de limpeza ou embelezamento da escola, mas um grande número não sente esta necessidade.

Destes dados podemos concluir que muito ainda há a fazer para mudar atitudes e promover um comportamento cívico ecologicamente correcto.

Conselho Eco-Escolas

A decoração e o bom ambiente fazem a cantina diferente

Este foi o tema mais votado pelos alunos da nossa turma no início do ano lectivo.

O tema tem sido muito interessante, porque estamos a contribuir para que o ambiente na cantina seja melhor.

Durante o primeiro período: foram feitos cartazes e desdobráveis sobre a importância do comportamento a ter dentro da cantina.

Pensamos que o comportamento de alguns alunos está a melhorar devido à sensibilização feita por nós, junto dos alunos do pré-escolar, do 1º Ciclo e do 2º Ciclo.

Durante o segundo período: estamos a elaborar alguns quadros e a decorar as cortinas para embelezar a nossa cantina e dar-lhe mais vida.

Vamos decorar os quadros com frutos, ervas aromáticas, frutos secos e outros motivos alusivos a comida.

Quanto às cortinas, estamos a decorar as barras das mesmas, com maçãs verdes e amarelas que recortámos de tecidos com esses motivos. É um trabalho muito meticuloso, que exige o emprego de diversas técnicas de trabalho que aprendemos em E.V.T.

Em resumo, as aulas de Área Projecto estão a correr bem e as cortinas estão a ficar muito bonitas.

Área Projecto - 6ªA

COMUNICAR!

A QUE PREÇO ?



SABIA QUE:

Em notícia divulgada pela BBC em 11 de Março de 2000 constatámos que:

Ministros Ingleses prometeram subsidiar investigação sobre a possibilidade de perigo para a saúde do uso de telemóveis - os especialistas previnem que estes podem ser uma ameaça para as crianças!

Sir William Stewart, o cientista que está a desenvolver o estudo sobre «Segurança e o uso de telemóveis», em Inglaterra, afirmou: «Eu tenho um neto com quatro anos e outro com dois, não recomendo que usem telemóveis». Este cientista pede ainda às companhias para não alargarem as campanhas publicitárias a crianças e para reverem os planos para a colocação de antenas de telemóvel, tendo em conta as normas de segurança necessárias, para que a saúde da população não seja afectada.

A emissão de ondas de frequência provenientes tanto de telemóveis como de antenas de telemóveis, têm efeitos perniciosos especialmente na saúde das crianças, porque os seus corpos estão ainda em desenvolvimento e podem sofrer, em alguns casos, modificações biológicas subtis.

Um Relatório proveniente de um estudo já realizado faz, entre outras, as seguintes recomendações:

*As crianças só devem usar o telefone móvel para efectuar chamadas absolutamente indispensáveis.

*Introdução de Legislação para a colocação de Antenas de Telemóvel e Centrais de Transmissão, as quais devem obedecer a regras rigorosas.

*Panfletos devem ser distribuídos em todas as habitações, explicando a tecnologia e os potenciais riscos - particularmente àqueles que usam os telemóveis, mesmo com as mãos livres, enquanto conduzem.

Vinte e quatro milhões de pessoas no Reino Unido usam telefones móveis, um quarto dos quais são crianças.

Em Portugal existem aproximadamente oito milhões de utentes de telemóveis. Será que estas pessoas estão devidamente informadas sobre os riscos que eventualmente possam correr?....

Professora Graça Pinto

Dia Mundial da Floresta

No dia vinte e dois de Março, comemorámos o Dia Mundial da Floresta!

Logo de manhã, aguardámos na escola que o transporte chegasse para nos levar a Campelo. Quando chegámos a Campelo já eram onze horas, e como estávamos cheios de apetite, resolvemos fazer um piquenique. Restabelecidas as forças, fizemos uma caminhada ao longo da Ribeira de Alge até às cascatas.

De regresso à povoação, visitámos os viveiros das trutas e dirigimo-nos ao parque de merendas onde assistimos a uma limpeza florestal, realizada pelos Sapadores Florestais, que cortaram matos e silvas para manter a floresta limpa e a proteger do fogo. De seguida, fomos plantar carvalhos, que no fim foram regados para pegarem melhor.

Fomos até à escola de Campelo onde almoçámos e brincámos muito na relva e nas árvores!

Às três horas e quarenta e cinco minutos estávamos de volta à escola!

A Câmara Municipal ofereceu-nos uma lembrança alusiva ao dia e o almoço!

"Gatos Bravos", 1ºCEB



VISITA DE ESTUDO A CONÍMBRIGA

No passado dia 16 de Janeiro, as turmas do 5º ano realizaram uma visita de estudo ao Museu Monográfico e Ruínas de Conímbriga e ao Museu e Ruínas do Rabaçal.

Da parte da manhã visitámos as ruínas de Conímbriga, uma importante cidade romana, fundada no séc. II a.C. e ocupada pelos Suevos no séc. V. Esta cidade era constituída por edifícios importantes e grandiosos como o forum, as termas, o anfiteatro e casas ricas, de que é exemplo a Casa dos Repuxos.

No museu pudemos observar os materiais e os objectos encontrados nas escavações e conhecer as actividades a que se dedicavam e como viviam. Foi interessante ver os mosaicos, a maqueta do forum, as armas, as moedas...

À hora do almoço "piquenicámos" no parque de merendas junto ao Museu e logo de seguida partimos para o Rabaçal.

Aqui aguardava-nos a Arqueóloga Sónia, que nos fez a visita guiada às ruínas romanas da "villa" do Rabaçal, construída no séc. IV d.C. Fica situada numa zona plana, no vale da serra do Sicó e era composta por uma zona de exploração agrícola e por uma zona de habitação. Aqui foi produzido azeite, vinho, cereais e feita a criação de animais. A casa do senhor desta "villa" tinha mosaicos muito bonitos e uma capela, da época em que o cristianismo já era a religião oficial.

No Museu mostraram-nos como se tratam os objectos que vêm das escavações e que são depois expostos no museu, bem como a maneira como se reconstitui um mosaico.

O que observámos ajudou-nos a compreender melhor o que tratámos nas aulas de História e a importância que os Romanos tiveram no nosso país e como influenciaram a nossa maneira de viver.

Gostámos mais da Casa dos Repuxos, em Conímbriga, de alguns materiais do Museu, da casa da "villa" do Rabaçal, dos mosaicos e do convívio entre todos, alunos e professores.

5ªA



Ruínas de Conímbriga



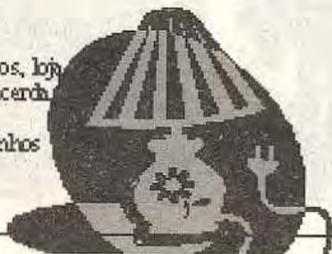
Ruínas do Rabaçal



Artiluz Decorações

de
Maria Alice Leal

R. Dr. Simões Barreiros, loja
R. Comend. Araújo Lacerda
Tel (236) 52664
3260 Figueiró dos Vinhos



DIA DE S. VALENTIM - 14 DE FEVEREIRO

No dia 13 de Fevereiro celebrámos, por antecipação, o dia de S. Valentim, com troca de correspondência entre a comunidade escolar.

Os alunos do quarto ano, que integram o projecto Interciclos, pintaram postais alusivos ao dia e escreveram as suas primeiras quadras em inglês; os do quinto e sexto anos, escreveram cartas, mais ou menos apaixonadas, dependendo do destinatário.

Foi um dia divertido! Quase todos os alunos receberam um postal inesperado.

Mas para que este dia não fique esquecido, tens no "Saltaricos do Gato" alguns passatempos relacionados com o Dia de S. Valentim. Diverte-te e não esqueças o que é realmente importante: o AMOR!

Professora Cláudia Rolo

Um dia inesquecível

A visita de estudo do 6ºB aconteceu no dia 16 de Março e eu adorei!

Bem, em primeiro lugar dirigimo-nos à fábrica de cerâmica "Estrela de Conímbriga", em Condeixa. Entrámos num portal e vimos logo um monte de pratos e travessas. Depois de vermos um senhor a fazer os moldes, passámos à máquina onde uma senhora fazia as peças. Reparámos que as peças defeituosas são recicladas - o barro volta a uma máquina para sair de novo em pasta. Como as peças saem com bocadinhos de barro a mais, vão para o colo de duas senhoras que as aperfeiçoam.

Na secção de pintura, vimos homens e mulheres sentados a pintar o mesmo desenho, que tinha sido encomendado e era decalcado com papel vegetal e carvão. Depois vimos o forno e saímos. Foi então que a senhora que nos acompanhava perguntou se nós queríamos ir ver a loja de venda, e lá fomos nós. Mas depois foi melhor ainda, porque subimos umas escadas e, num abrir e fechar de olhos, estava lá um palácio de peças lindíssimas!

De seguida, dirigimo-nos à Universidade de Coimbra, atravessando a Ponte de Santa Clara, de onde vimos a cidade encostada no monte. Lá, visitámos a Sala dos Capelos e a Biblioteca Joanina, com tudo muito luxuoso e com talha dourada, como é próprio do estilo barroco.

Depois descemos a pé para a beira do rio Mondego, passando pela Sé Velha e pelas ruas estreitinhas, até chegar ao Parque Municipal, onde fizemos o piquenique e brincámos imenso. Estava muito calor e alguns comeram gelados; outros tentavam apanhar os pombos e outros tentavam novas amizades com outros alunos que também lá estavam.

Chegada a hora, fomos a pé até ao Pavilhão Centro de Portugal, onde visitámos a exposição "Olaria Portuguesa: do fazer ao usar". Foi um espectáculo! Vimos as peças todas, ouvimos as explicações, fizemos fichas pedagógicas e também construímos pecinhas em barro, que depois nos vão enviar. O que eu gostei mais foi do Jardim Municipal. (Andreia)
O que eu gostei mais foi da Universidade. (Diana)
Só não gostei da "Estrela de Conímbriga", porque foi tudo muito depressa e eu quase não percebi nada. (Carla)

Composição de excertos dos textos de Ana, Andreia, Carla, Cláudia, Diana e Luís- 6ºB

DESPORTO ESCOLAR



EM LEIRIA, a dançar!

No dia 28 de Janeiro pelas 12:45h, as alunas que estão inscritas na modalidade de Aeróbica foram a um Encontro das Actividades Rítmicas e Expressivas, que se realizou na Escola 2,3 José Saraiva, em Leiria.

Chegámos à Escola e tivemos que esperar um bocadinho, porque estava uma turma à nossa frente, mas logo que entrámos fomos equipar.

De seguida dirigimo-nos para o ginásio, onde estavam várias escolas do Concelho de Leiria e onde uma professora estava a ensinar-nos os passos que devíamos fazer. Estavam vários alunos à frente, porque já sabiam os passos, por isso é que iam à frente para nos ensinar. No meio houve uma pequena pausa.

Lá aprendemos uma dança Latina e uma dança Afro, bem como "Hip Hop" e danças espanholas.

Quando nós viemos embora eram 16 horas. Não pudemos estar lá mais tempo por causa dos transportes, embora ainda lá ficassem algumas turmas a trabalhar.

Cátia e Sílvia

BASQUETEBOL- encontro interescolas

No dia 14 de Janeiro de 2004, pelas 13h30mn, realizou-se uma concentração de basquetebol no pavilhão desportivo de Figueiró dos Vinhos, em que estiveram presentes o nosso Agrupamento, com duas equipas, a escola de Alvaiázere e o Colégio de Monte Redondo. Além dos alunos do 2º CEB, também faziam parte da nossa equipa quatro alunos do 4ºano.

Nesta jornada, os melhores foram os alunos da equipa do Colégio de Monte Redondo, mas o que importa é participar e não ganhar.

Micael Silva e Vitor

Na EB2, as pessoas foram a maior novidade do 2º período – alunos novos, professores novos e funcionários novos espreitaram a curiosidade dos “jornalistas” do 6ºC, que quiseram saber e divulgar os porquês das novas “caras”. Lançaram-se então nas entrevistas.

Entrevista à professora Liliana, por Bruno e Ana Margarida Silva

Gatos Bravos- Olá, somos do jornal “Gatos Bravos” e gostaríamos de saber algumas informações sobre a sua vinda cá para a escola. Primeiro, gostaríamos de saber se gosta de leccionar na nossa escola.
Professora Liliana: Gosto muito de leccionar nesta escola.

GB: Há quantos anos é que dá aulas?
PL: É o primeiro ano que estou a dar aulas.



GB: Está a gostar da vila de Figueiro dos Vinhos?
PL: Sim, pouco que já consegui visitar, mas fiquei com uma ideia bastante positiva da vila em si. As pessoas da vila de Figueiro dos Vinhos são também muito amáveis, acolhedoras.

GB: Para finalizar, sabe porque é que foi seleccionada para a nossa escola?
PL: Houve uma lista de candidatos e eu fui seleccionada, visto que me encontrava em primeiro lugar.

GB: -Também gostaríamos de saber qual é a sua terra.
PL: Moro no distrito de Viseu, mais propriamente na vila de Vouzela.

Entrevista à professora Beatriz, por Bruno e Ana Margarida Silva

Gatos Bravos- Olá! Somos do “Gatos Bravos” e gostaríamos de saber algumas informações sobre a sua vinda cá para a Escola. Primeiro gostaríamos de saber se gosta de leccionar na nossa escola.
Professora Beatriz- Sim, gosto de leccionar nesta Escola.

GB- Há quantos anos é que dá aulas?
PB- Estou a dar aulas há onze anos.



GB- Em que terra esteve a dar aulas no ano passado?
PB- Estive a dar aulas no Fundão.

GB- Está a gostar da vila de Figueiró dos Vinhos?
PB- Ainda conheço muito pouco.

GB- Também gostaríamos de saber qual é a sua terra.
PB- A minha terra é Castelo Branco.

GB- Para finalizar, sabe porque é que foi escolhida para a nossa Escola?
PB- Sim, vim fazer a substituição de um colega (Professor Fernando Viegas).

SARA, 5ºB
Gatos Bravos- Porque vieste para a nossa escola?
Sara- Porque não gostava da outra escola. É nesta que tenho os meus amigos.
GB- Gostas da turma?
S: Gosto, porque são meus amigos e ajudam-me muito.
GB: Gostas dos professores da nossa escola?
S: Sim, porque acho que eles são boas.



JOÃO MIRANDA, 5ºA
GB: Porque vieste para a nossa escola?
J: Porque o meu pai comprou a fabrica Gerry Webber.
GB: Gostas mais da nossa escola ou da outra?
J: Das duas... porque tinha muitos amigos lá.
GB: Gostas da tua turma ?
J: Gosto, porque eles são amigos.
5- Gostas dos professores da nossa escola?
J: Gosto, porque ensinam bem .



DENISE, 6ºC
GB: Porque vieste para a nossa escola?
D: Porque vim viver para Figueiró dos Vinhos.
GB: Gostas mais da nossa escola ou da outra?
D: Gostava mais da outra, porque podíamos fazer mais coisas.
GB: Gostas da tua turma?
D: Sim.
GB: Na outra escola tinhas amigos ?
D: Alguns.
GB: Gostas dos professores da nossa escola?
D: Sim, porque são simpáticos .



Ana Rita e Cátia

NOVIDADES, NOVIDADES...

- Entrevista à Srª Presidente do Conselho Executivo

GB- Primeiro, gostaríamos de saber se as auxiliares de acção educativa que chegaram há pouco tempo são efectivas ou a contrato.

PCE: Nem uma coisa nem outra. Nós temos cá duas funcionárias através de um protocolo com o Centro de Emprego, é só até ao final do ano lectivo.

GB- Como é que foram escolhidas? O que é que é necessário para ser auxiliar?

PCE: Normalmente, o Centro de Emprego envia várias pessoas para a entrevista com o Conselho Executivo, e este selecciona a pessoa ou pessoas com melhor perfil para desempenhar o cargo de auxiliar, considerando também a experiência profissional. Contudo, este ano, para os dois lugares oferecidos, o Centro de Emprego apenas disponha de três candidatas, pelo que a escolha foi praticamente nula. Para ser auxiliar é necessário ter um bom relacionamento com os alunos.

GB- Neste segundo período não temos aulas de Ciências da Natureza e Matemática, porque o professor Fernando Viegas está doente. Porque é que ele ainda não foi substituído?

PCE: O professor Fernando Viegas ainda não foi substituído por não ter sido concluído o processo de junta médica, pelo que não podemos efectuar a sua substituição. Entretanto, as professoras Fernanda Mendonça e Maria Jesus Ribeiro ofereceram-se voluntariamente para leccionar as aulas possíveis que encaixam nos seus horários, por se preocuparem com os alunos. A elas, o nosso bem haja! Esperamos no início da próxima semana ter uma resposta da DREC quanto à dispensa do professor Fernando Viegas, para depois iniciar a sua substituição.

GB- Ouvimos dizer que vai haver obras na escola E.B.2. Quer dizer-nos, por favor, se é verdade e como vai acontecer?

PCE: Vai haver obras de conservação no interior do edifício antigo. Relativamente ao período de sua execução, nada vos posso adiantar, porque ainda está para ser negociado com o senhor director do departamento de recursos materiais da DREC.

GB- Para finalizar, tem outras informações que nos queira dar para divulgar nos “Gatos Bravos”?

PCE: Está a ser negociada com a Câmara Municipal e a DREC a construção de um campo de jogos no terreno junto ao pavilhão. Gostaria ainda de aproveitar esta entrevista para fazer um apelo a todos os alunos da escola, no sentido de preservação dos espaços. No final do ano lectivo do ano passado plantaram-se chorões com a ajuda dos alunos. Infelizmente, parece que os mesmos alunos se dedicam a pisá-los, o que me entristece um pouco. Para terminar gostaria de dar os meus parabéns à equipa que elaborou o jornal do 1º período, o qual melhorou significativamente.

Ana Margarida e Bruno Jordão

Material de travões

PROFESADOS (Logo)

BOSCH, Borellix, CLAYTON DEWANDRE, WABCO, Don, MAGNET MARELLI, VDO, SKF

Com Industrial do Reduto - Amadora
 Rua do Cumeiro, Torre de S. João, 1º andar
 2829-517, Lisboa
 Tel: 219 65 02 26 (10 linhas)
 Fax: 219 45 42 55
 Telex: 91 894 72 10

MANUEL DOMINGUES, HERDEIROS

Ferragens
 Tintas e Vernizes
 Louças sanitárias
 Móveis completos
 Materiais de construção

AGENTE DAS TINTAS DYRUP

Tel: 236 532 510
 Fax: 236 532 344
 Praça da Moura, 10
 3200 Figueiró dos Vinhos

Joaquim Godinho Soares

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

(Logo)

Rua Belisario Pimenta, Lote 1 - 1.º Dto.
 3220 MIRANDA DO CORVO
 Telef: 239 - 532 577
 Telex: 917 - 56 26 89



FESTA DO TEATRO

Os alunos do 4º ano do "Gatos Bravos" entrevistaram os alunos do 3º e 4º anos da Escola nº 1 do 1º ciclo de Figueiró dos Vinhos, do edifício nº1, da professora Isabel, que vão realizar uma passagem de modelos e uma peça de fantoches no dia 26 de Março, para comemorarem o Dia Mundial do Teatro.

Gatos Bravos - Como surgiu esta interessante ideia?

Alunos - Escolhemos alguns temas, escrevemo-los no quadro e os que foram mais votados é que foram escolhidos.

G. B - Quais foram os temas escolhidos?

A - Os temas escolhidos foram : Fantoches, Moda e Jardinagem.
Os Fantoches e a Moda são para trabalhar durante o 1º e o 2º período. A Jardinagem será durante o 3º período.

G.B. - Durante a Passagem de Modelos, já sabem quantos modelos vão desfilar?

A - Vamos ter nove modelos a desfilar.

G.B. - Como se chama o grupo de modelos que vai desfilar?

A - O grupo da moda não tem nenhum nome em especial.

G.B. - Como estão a confeccionar os fatos?

A - Estamos a confeccionar os fatos em conjunto, primeiro arranjámos tecidos que já não eram utilizados : lençóis velhos, toalhas velhas, restos de tecidos que havia. Também reutilizámos alguns materiais que trouxemos.

G.B. - Há quanto tempo estão a fazer os fatos?

A - Desde o início do primeiro período.

G.B. - Onde e quando vão desfilar?

A - Vamos desfilar no Clube Figueirense, no dia 26 de Março, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

G.B. - O que pensam levar calçado?

A - Pensamos ir descalços.

G.B. - Quem vai maquilhar os modelos?

A - Ainda não pensámos bem no assunto , mas deve ser a professora Isabel.

G.B. - Quem vai pentear os modelos?

A - Neste projecto temos tido a colaboração de muitos encarregados de educação, funcionários, alunos e professora. É possível que seja uma mãe se tiver disponibilidade para isso nesse dia.

G.B. - Relativamente ao grupo dos fantoches, como é que estão a trabalhar?

A - Primeiros arranjámos colheres de pau, tecidos velhos, paus pequenos, algodão, cartões, e ripas para fazer o fantocheiro e os fantoches.

G.B. - Qual é a peça que vão representar?

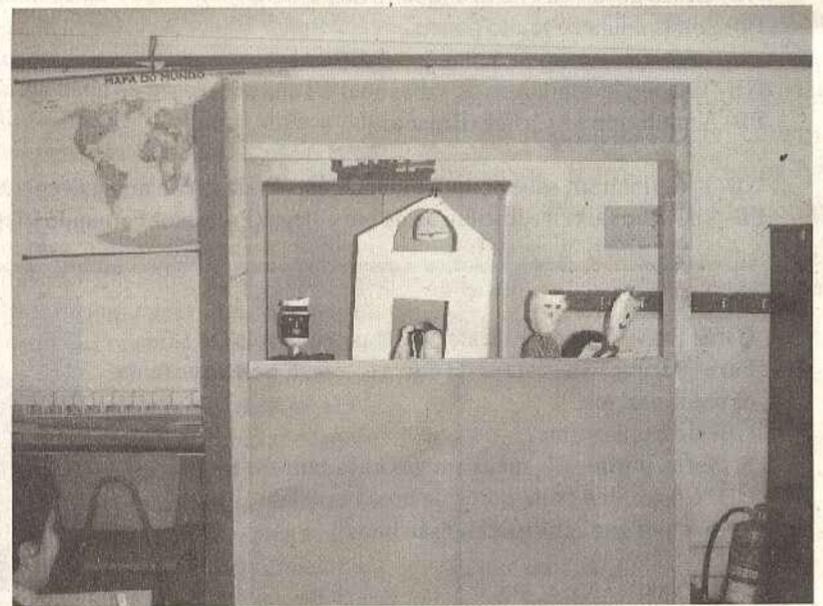
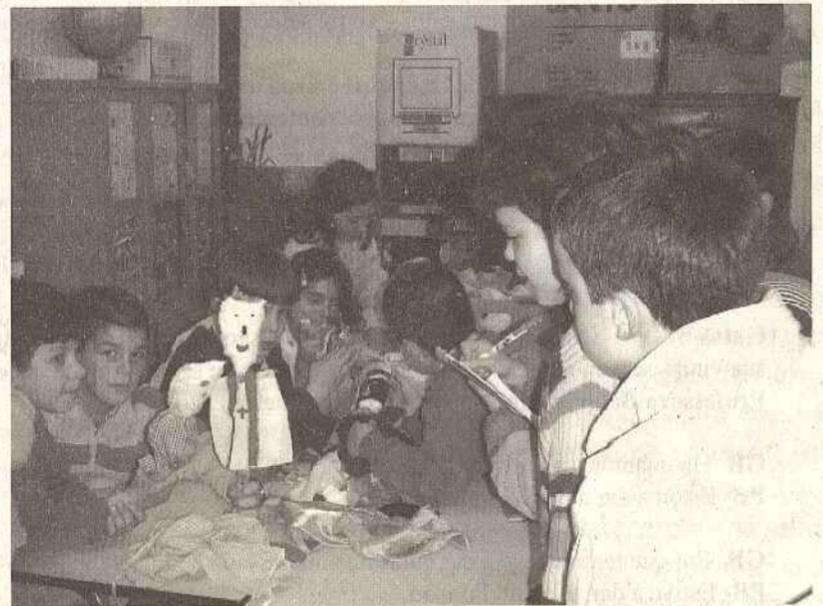
A - O tema é um casamento , durante o qual acontecem várias peripécias.

G.B. - Quais são os personagens?

A - Os personagens são: a noiva, o noivo, o polícia, o padre e a dama de honor.

G.B. - Estão muito nervosos com a preocupação de apresentarem bem o espectáculo?

A - Estamos um bocadinho nervosos.




Café Mercador
"O Tabernas"
 Retiro das Bairradas
 Figueiró dos Vinhos
 Telefone: 236 552 420


PAPELARIA - JARDIM
 LIVRARIA / PAPELARIA
 REVISTAS / JORNAL
 TINTAS / PERMANENTE
 ENCADENADO / PERFECIONADO
 MATERIAL ESCOLAR
 Telef. e Fax 016 - 32844 - R. Dr. Manuel Soares Ramalho, 7
 2500 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVO MUNDO
SUPERMERCADOS S.A.
 Figueiró dos Vinhos

TEATRICES

Na Biblioteca da E.B.2 , de 22 a 26 de Março, alunos e professores comemoraram o Dia da Poesia (22 de Março) e o do Teatro (27 de Março).

Quem quisesse inscrevia-se ou aparecia simplesmente, nos intervalos da manhã e da tarde, e deixava soltar a criatividade, divertindo-se e divertindo os outros. Os professores de Ciências aproveitaram a iniciativa e canalizaram as actividades de comemoração do Dia da Floresta (21 de Março) para este espaço.

A adesão foi boa e a participação muito animada.

Deolinda Campos, Coordenadora da BE/CRE

BRINCANDO AO CARNAVAL

Carnaval é palavra mágica no mundo das crianças, porque é da cor de brincar, imaginar, fazer-de-conta... No Concelho de Figueiró dos Vinhos, manda já a tradição, pode dizer-se que é o ponto alto no plano de actividades do Pré-Escolar e 1º Ciclo. O 2º ciclo também intervém, mas de forma mais limitada, sobretudo porque o financiamento não permite. Desde o início do ano que se planifica e durante muitas semanas que se trabalha para que o desfile seja um sucesso. A magia surge por obra de muito trabalho dos docentes e funcionários – também de alguns pais -, e com o patrocínio da Câmara Municipal. Finalmente, a alegria surge e corre pelas ruas da vila.

Os preparativos para o desfile de Carnaval no Jardim de Infância das Bairradas

Os meninos do Jardim desde cedo começaram a planear os seus disfarces para o Carnaval.

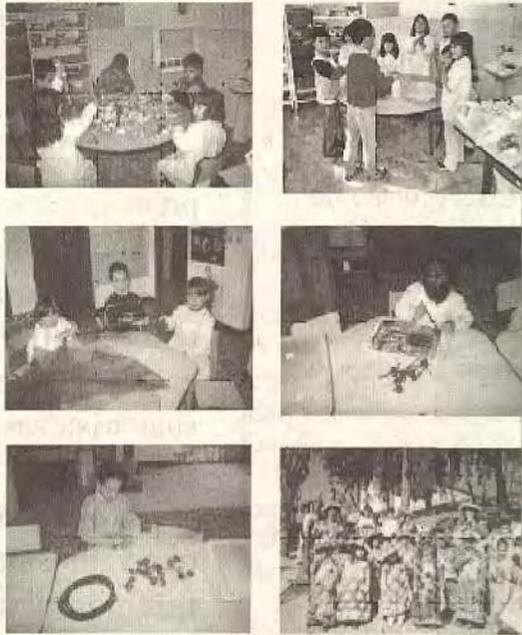
Após algumas sugestões, e indo ao encontro do nosso projecto sobre o ambiente, surgiu a ideia de se caracterizarem de árvores de frutos e de flores. Com algum material que já tínhamos recolhido e seleccionado, as crianças começaram por recortar o papel e transformá-lo em pasta.

A partir daí, cada criança moldou vários tipos de frutos que, após a secagem, pintou das cores correspondentes e envernizou. Outro grupo de crianças fez flores de várias cores e, no final, colou-as às "árvores".

Após concluída esta actividade de vários dias,

as crianças estavam ansiosas pela chegada do Carnaval.

Finalmente, no dia 20 de Fevereiro, lá fomos nós muito contentes, com todos os nossos amigos do Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclo, desfilarem pelas ruas do Concelho, mostrando que somos pequenos, mas que, com a ajuda das nossas educadoras e professores somos grandes artistas.



O Carnaval

No Carnaval temos de nos mascarar para não nos conhecerem. É uma altura em que podemos pintar-nos também.

Eu gosto muito do Carnaval porque é divertido. Há muitos carros enfeitados e muita gente vestida de várias cores.

Eu, este ano, também vou no Carnaval, na fanfarra dos bombeiros.

O meu pai vai no bombo, a minha mãe vai tocar timbalão e eu vou à frente com um pauzinho com fitas que os bombeiros já ganharam.

Só não gosto das máscaras que metem medo.

O desfile das crianças das escolas é bonito, porque elas vão vestidas de várias maneiras e representam cada escola.

Catarina Dias do Rosário



UM CARNAVAL COM HISTÓRIA

No dia 20 de Fevereiro fomos participar no desfile de Carnaval do Agrupamento.

Como tínhamos inventado uma história sobre uns peixinhos mágicos, resolvemos contar no Carnaval a história a todas as pessoas.

Nas semanas que antecederam o desfile, fizemos os moldes em esponja. Cosemos tule colorido aos moldes, com a ajuda da lã e da agulha.

Experimentámos os fatos para os acabar de coser.

No dia do desfile pintámos a cara, para ficarmos ainda mais mágicos.

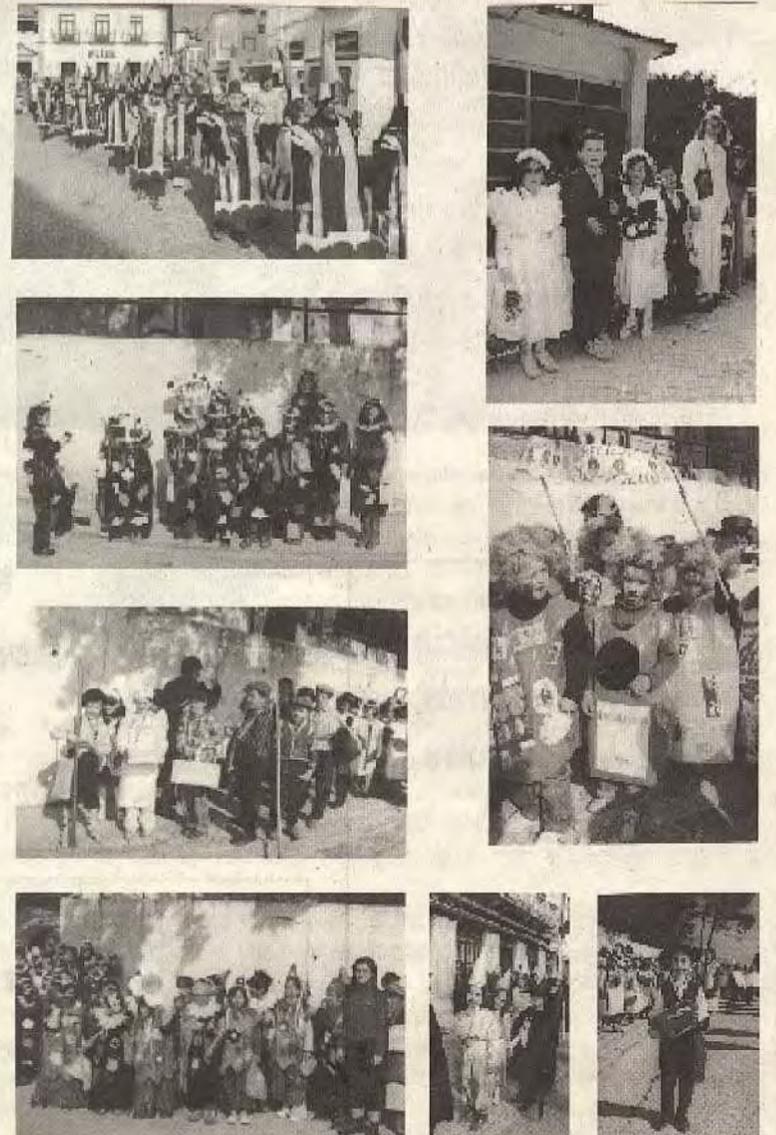


Escola EB1 das Bairradas



O Poder da Máscara

Da EB2 só duas turmas desfilaram, mas todos os alunos exploraram o "poder" e a magia da máscara, com os seus professores de EVT. As aulas foram um palco de criatividade, em que os gostos dos alunos se foram moldando com as orientações estéticas e técnicas dos docentes. A alegria também circulou por aí.



Queridos pais

Não tenham medo de serem firmes comigo; prefiro assim, faz com que eu me sinta mais seguro.

Não me estraguem; sei que não devo ter tudo o que peço, só estou a testar os limites.

Não me deixem adquirir maus hábitos; dependo de vocês para saber o que está certo e o que está errado.

Não corrijam com raiva, nem na presença de estranhos; aprendo melhor se me falarem com calma e em particular.

Não me protejam das consequências dos meus erros; às vezes preciso de aprender através de experiências duras.

Não levem muito a sério as minhas pequenas dores; necessito de as superar sozinho para poder amadurecer.

Não sejam demasiado proibitivos; porque me dá mais vontade de fazer o contrário do que pedem.

Não façam promessas que não podem cumprir; isso marca-me profundamente quando falham.

Não ponham à prova a minha honestidade; sou facilmente levado a dizer mentiras.

Não me apresentem um Deus mal-humorado e vingativo; só me apetece fugir Dele.

Não desconversem quando faço perguntas incômodas; senão terei de procurar as respostas junto de outros que, nem sempre, serão os mais indicados.

Não me transmitam uma ideia de que são pessoas infalíveis; quando falharem será um choque para mim.

Não gozem com os meus medos e receios; ajudem-me a compreendê-los e vencê-los.

Não digam que não me conseguem controlar; leva-me a pensar que sou mais forte que vocês.

Não me tratem como uma pessoa sem personalidade; lembrem-se que eu tenho a minha maneira de ser.

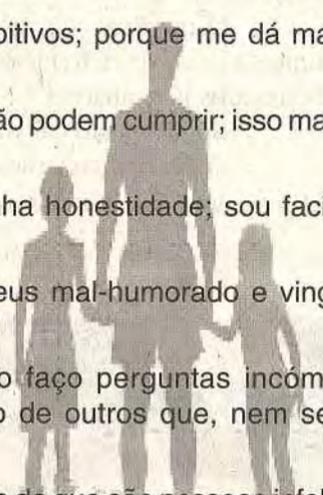
Não vivam apontando-me os defeitos das pessoas que me rodeiam; isso predispõe-me para a intolerância.

Não queiram ensinar-me tudo; há coisas que prefiro, e tenho, de descobrir sozinho.

Não tenham vergonha de me dizer que me amam; preciso desse carinho e amor para aprender a transmiti-lo a vocês e aos outros.

Não desistam de me ensinar o bem, mesmo se parecer que não aprendo; insistam através do exemplo e, no futuro, verão em mim, o fruto daquilo que plantaram.

(Autor desconhecido – "O livro do visionário") Recolha feita por Patrícia Dias



SER PAI



Com o estado de espírito em baixo, sinto-me como que um pai destruído.

Quando o meu filho nasceu, fiz planos, idealizei o que seria a vida sempre junto a ele, o que eu queria fazer dele, como queria que ele fosse. Enfim, imaginei--o e idealizei-o de acordo com o meu padrão pré-estabelecido.

E agora? Agora, sou um pai ausente, que não tenho tempo para acompanhar o meu filho, para brincar com ele, para partilhar das suas alegrias, das suas tristezas, dos seus anseios e quantas vezes dos seus medos.

Porque será que quase todos nós pais sentimos que vamos passando por todas estas fases? E o que fazemos para procurar alterar esta situação? Nada. Ou quase nada. Mas o pior, é que em algumas situações, quando nos apercebemos desta nossa ausência, é já demasiado tarde.

Que bom que seria, que cada um de nós fosse atempadamente tomando consciência destas nossas falhas e assumindo o nosso verdadeiro papel de pai. Com a desculpa da nossa vida complicada, alheamos-nos por completo dos problemas dos nossos filhos. Quantos de nós passamos anos lectivos inteiros sem sequer uma única vez contactar o seu director de turma? E quantas vezes exigimos até que a escola assumia também o nosso papel na educação do nosso filho, que é afinal uma responsabilidade que nos cabe a nós, pais? À escola cabe o importantíssimo papel de formar; e formando, claro que vai contribuindo também para a sua educação, mas é em casa, com os nossos sóbrios exemplos, com o acompanhamento devido, com o apoio permanente, a amizade e o fácil relacionamento que educamos os nossos filhos.

Pensem nisto!...



**Farmácia
Correia,
Sucrs.**

ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS
ACESSÓRIOS DE FARMÁCIA E
PERFUMARIAS
ANÁLISES ENOLÓGICAS (de Vinhos)

Tel. Fax: 228 632 912
Rua Dr. José Maria Simões 2 - 1º-2ºº Figueira dos Vinhos



Solange e Laurinda

PRONTO A VESTIR E SAPATARIA

RUA DR MANUEL SIMÕES
BARREIROS, Nº69
FIGUEIRO DOS VINHOS



**Costa
& Alface, Lda.**

* Corte e Quinquagem
* Metalização e Oxidação por medida

Tel.: 016 137 176 (Metalização)
Sede e Fabrica: Tel. 228 631 037/8
Fax: 228 631 039
Parque Industrial, lote 9 - 2260 Figueira dos Vinhos



TOCA DO MOCHO
ONDE COMER É UM PRAZER!!

Gerência de
MARIA
OTÍLIA
MORAIS

* PETISCOS
* Arroz de Campesão
* Entrecoste de Vitéis à Tropicall
* Bacalhau Assado
* Bacalhau à Toca
* Serrão Grelhado
* Sopa da Pedra do Domingo

Tel. 228 631 039 - CANTASUBERA DE FIGUEIRA DOS VINHOS



Encontro com um escritor

Os alunos da Escola Básica do 2.º Ciclo de Figueiró dos Vinhos estão muito agradecidos à Biblioteca Municipal por lhes ter proporcionado o privilégio de contactarem de perto com um verdadeiro artista.

É verdade, no dia 17 de Fevereiro, o escritor André Gago esteve em Figueiró dos Vinhos. É natural que ao ser apelidado de escritor muitos dos leitores não recordem, de imediato, o actor que participou em **Médico de Família, Residencial Tejo, Capitão Roby, A Lenda da Garça e Sonhos Traídos**, entre muitos outros trabalhos de televisão, teatro e cinema.

André Gago ganhou o Prémio Revelação da Associação Portuguesa de Escritores na modalidade de Ficção e Literatura para a Infância e Juventude com "O Circo da Lua", o seu primeiro livro publicado. E foi este mesmo livro que o trouxe cá, pois faz parte das obras escolhidas para as "Olimpíadas da Leitura", promovidas pelo Círculo de Leitores, e nas quais a nossa Escola está a participar.

A julgar pelo interesse manifestado pelos alunos desta escola na leitura da obra e na realização de trabalhos inspirados no texto de André Gago, o prémio foi realmente merecido.

O escritor revelou-se uma pessoa muito acessível e com grande capacidade para cativar a plateia que, apesar de exiguamente acomodada, questionou e escutou o mais atentamente que a faixa etária permite.

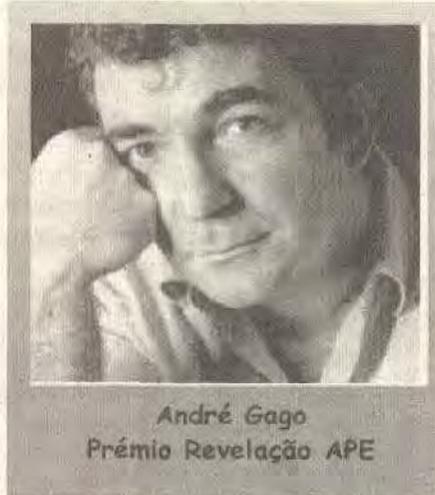
Grupo de Língua Portuguesa



A sala era pequena para tantos alunos e estava bastante abafado, o que agudizou a impaciência dos mais irrequietos, mas, mesmo assim, a maioria gostou e participou.



Para este encontro com André Gago, muitos alunos mascararam-se, não porque o Carnaval se aproximava, mas para celebrar as personagens do livro "Circo da Lua", que é uma história bem fantasiada da origem do circo. O 6ºB e 6ºD aprimoraram-se na sua caracterização, com a ajuda de algumas professoras.



André Gago
Prémio Revelação APE

André Gago é um jovem autor e actor que completa este ano 40 anos.

Tem-se dedicado essencialmente ao teatro, nomeadamente à técnica de máscara. A sua actividade profissional como actor abrange o teatro, cinema e televisão. Alguns dos trabalhos em que participou: "Recitália", "Dj Gago Remix 2001", "Acerca de Música", "Clamor", "A Castro", "Amadis", "A Comédia de Deus", "Solo de violino", "Sonhos Traídos", "O Espírito da Lei", "Olhos de Água", "Capitão Roby", entre muitos outros.

Foi também encenador/director de "Jardins proibidos", "Qualquer um de nós", "O país prisão", entre outros.

Em 2001 ganhou o prémio Revelação da Associação Portuguesa de Escritores, na modalidade de ficção e literatura para a infância e juventude com o livro "O circo da Lua".

Fez ainda adaptações de textos como "Os Portas" e "Os comicazes", "Vã guarda" e o "Romance da raposa".

A sua paixão por máscaras leva-o à concepção e montagem da exposição "Canetas velhas e chocalheiros" sobre máscaras trasmontanas que foi apresentada em vários locais, dos quais se destaca Bruxelas.

Esteve ainda na fundação dos grupos de teatro "Meia Preta" e "Teatro do Triângulo", do qual é também director.

Denise, Micael, Filipe

No encontro com o escritor André Gago propusemos-lhe um exercício engraçado. E chegámos à seguinte conclusão:

Retrato Chinês

Se fosse um animal seria um cavalo, devido ao misto de fragilidade e robustez

Se fosse um objecto seria uma lâmpada, por ser um objecto transparente, frágil.

Se fosse uma planta seria uma palmeira.

Se fosse uma cor seria o cor-de-laranja, pois nem é vermelho nem amarelo.

Se fosse um país seria a Gagolândia.

Se fosse uma cidade seria Lisboa.

Se fosse um astro seria um cometa, por não ter sempre a mesma órbita.

Se fosse um meio de transporte seria uma bicicleta.

Se fosse um artista de circo seria um palhaço ou um trapezista.

Se fosse uma fase da lua seria a lua cheia.

Se fosse uma letra seria o "Y", pois gosta muito da sua sonoridade.

Se fosse um livro seria um livro antigo, velho, forrado a pele.

Se fosse uma peça de vestuário seria uma saia. Por não se relacionar com o sexo masculino.

Se fosse um professor seria professor de História da Arte.

Se fosse uma música seria uma música nostálgica.

Se fosse um fruto seria uma pêra...

as peras lembram-lhe os tempos passados com o avô.



MÚSICA NO CONVENTO

Não fora o frio gélido que teimava em enregelar o corpo, tudo indicava que iria ser um momento surpreendente: o ambiente intimista e mítico do espaço, a presença da harpa, um instrumento tão belo como inusitado e a voz a anunciar acordes harmoniosos e fortes.

Assim se iniciou o recital de harpa e canto, na capela do Convento do Carmo, no passado mês de Janeiro. Uma iniciativa corajosa e inovadora que abriu as portas de uma das capelas mais bonitas e marcantes da história do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Não se pode gostar daquilo que se desconhece. E este evento abriu as portas dos sentidos a todos os presentes para outras formas musicais que não aquelas com que habitualmente somos "bombardeados".

A beleza da arquitectura e das esculturas enquadraram na perfeição o recital, permitindo-nos vaguear com o som pelas voltas e arquivoltas dos tectos, pelos nichos e recantos, pelos contornos das imagens... até ao coro...

Fica a esperança que outras experiências idênticas se repitam, por que não com outros instrumentos musicais, noutros espaços igualmente privilegiados.

Alternativas culturais de qualidade poderão, gradualmente, cativar um maior número de público e preencher o vazio de alguns tempos livres.

Deolinda Campos

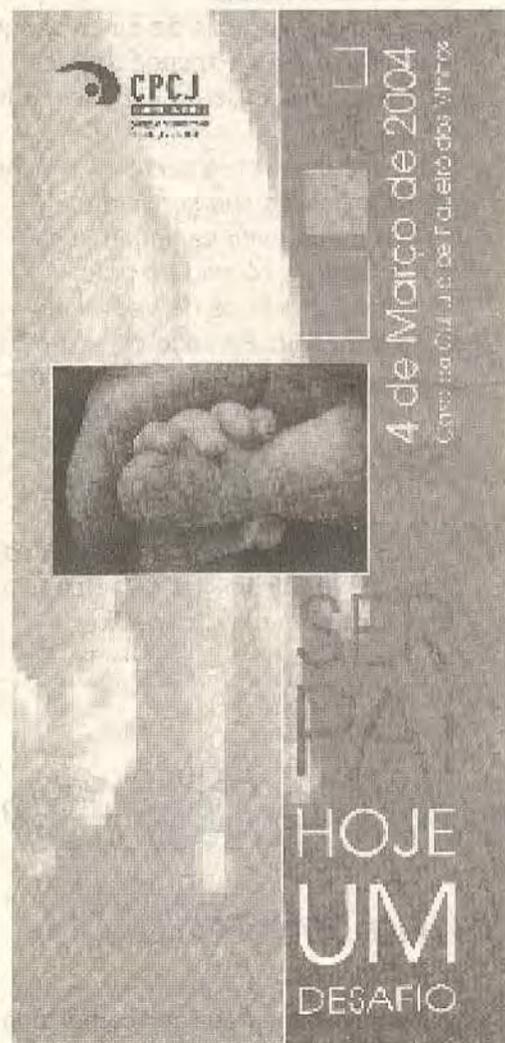
“SER PAI HOJE – UM DESAFIO”

Este foi o tema escolhido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Figueiró dos Vinhos para o seu primeiro Seminário, que aconteceu no dia 4 de Março, na Casa da Cultura.

Entre as muitas personalidades convidadas, encontrava-se a Dr^a Maria Barroso, esposa do Dr. Mário Soares, e que é Presidente da Fundação Pro Dignitate, cujo discurso fomos ouvir. Das suas palavras, pudemos ouvir que, para preparar as gerações futuras, é preciso também preparar os pais, professores e educadores. Referiu ainda algumas instituições que existem para apoiar as famílias.

Gostámos de ouvir a frase com que terminou a sua intervenção: “Está nas nossas mãos preparar os nossos jovens de hoje para serem os grandes obreiros da Paz”.

Denise e Sara



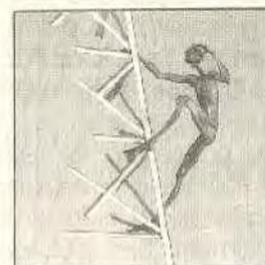
“O Livro Mágico”

No dia 20 de Fevereiro, os alunos da E.B.2 foram à Biblioteca Municipal assistir à dramatização “O Livro Mágico”, apresentada pelo grupo “Salto no Escuro”.

O actor Pedro Oliveira interpretou o papel de um sábio que tinha perdido a sua história e pediu a colaboração de alguns meninos para a encontrar.

A história chamava-se “A Dança que Faz Mover a Montanha” e contava as aventuras e desventuras de um casal que não gostava de morar perto de uma montanha. E assim todos participaram no desenvolvimento e conclusão da história.

5ºA



Visita ao mundo da escultura

No dia 5 de Fevereiro de 2004, a turma do 6ºA foi visitar uma exposição de escultura no antigo clube Figueirense - hoje Casa da Cultura. Esta exposição era de António Laurenza, de nacionalidade napolitana.

Este escultor exerceu a profissão de soldador e está reformado por motivos de saúde. Começou a trabalhar mais ou menos com 4 ou 5 anos e dedicou--se à escultura por necessidade.

Para criar as suas obras, inspira-se, grande parte das vezes, na vida, no jornal e mesmo na televisão.

Trabalha num atelier e o material que utiliza é o níquel e o inox; faz tudo à mão e apenas utiliza uma máquina para derreter esse material.

As suas esculturas têm um significado próprio e fá-las todas nuas, pois diz que foi assim que Deus nos criou.

Dora e Lara 6ºA

Visita ao mundo da pintura

No dia 22 de Março, o 6º A foi visitar as obras de António Bouça expostas na Casa da Cultura.

Tratavam-se de pinturas, gravuras e esculturas elaboradas com várias técnicas e materiais. Alguns dos quadros eram abstractos o que lhes dava um ar bastante engraçado.

As esculturas eram de madeira e tinham, por vezes, o nome de acordo com o que representavam, mas outras, nem por isso.

Os quadros e as esculturas variavam tanto no tamanho, como no preço, cor e material.

Os títulos dos quadros eram por muito originais, por exemplo: “No tempo do Rei de Pérgamo não havia alça telescópica”, “Signos” e “Paramentos do tempo”.

António Bouça lecciona na Escola de Pedrógão Grande e tem trabalhos expostos em muitas galerias por todo o mundo.

Turma 6ºA

CARTAZ DE CINEMAS-

Clube Figueirense

- 30/3, 1,2e3/4: “Alguém tem que ceder”, de Nancy Meyers, com Jack Nicholson e Diane Keaton - romance/comédia.

2,3,4 e 5/4: “Torque- a lei do mais forte”, de Joseph Kahn, com Ice Cube e Martin Henderson - acção.

9,10,11 e 12/4: “Paixão de Cristo”, de Mel Gibson, com James Caviesel e Monica Belluci - drama.

16,17,18 e 19/4: “Romance arriscado” de John Hamburg, com Ben Stiller e Jennifer Aniston - comédia.

23,24,25 e 26/4: “Pago para esquecer”, de John Woo, com Ben Affleck e Uma Thurman - acção.

7,8,9 e 10/5: “ Escola de Rock”, de Richard Linklater, com Jack Black e Joan Cusack - comédia.

14,15,16 e 17/5: “Monstros à solta”, de Raja Gosnell, com Matthew Lillard e Sarah M. Gellar - comédia.

21,22,23 e 24/5: “Escolha Perigosa”, de Rob Schmidt, com Eliza Dushku e Jeremy Sisto - terror.

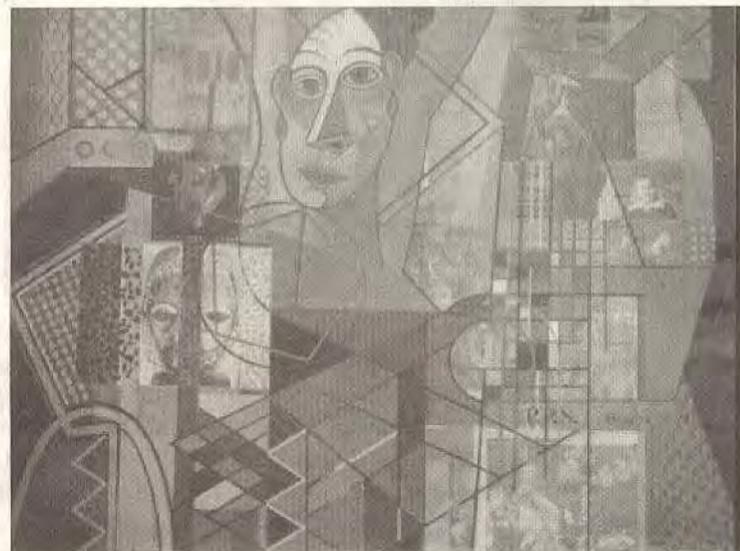
28, 29,30 e 31/5: “Monstro”, de Patty Jenkins, com Charlize Theron e Christina Ricci - drama.

O QUE É A CPCJ?

A CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco) de Figueiró dos Vinhos é uma instituição oficial, não judiciária, da qual fazem parte a Câmara Municipal, os Serviços de Saúde, Segurança Social, Ministério da Educação, Santa Casa da Misericórdia e Associação de Pais e tem por objectivos promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações que, de algum modo, possam prejudicar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Sempre que as crianças e jovens se encontrem em risco, as CPCJ, com o acordo e autorização dos pais, ou outros detentores do poder paternal e, ainda, dos jovens maiores de doze anos, pode aplicar medidas de promoção e protecção, com o objectivo de ajudar as famílias a minimizarem ou ultrapassarem os seus problemas.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Figueiró dos Vinhos funciona no Bairro Teófilo Braga, n.º 43 e o atendimento é feito às Quartas-feiras pela Psicóloga cooptada da Comissão, das 9 horas às 12 horas e 30 minutos.



Depois de lerem o *Circo da Lua*, os alunos sentiram-se inspirados. Pegaram nas esferográficas e, com uma das personagens do livro em mente, criaram uma nova história.

O gato

Era uma vez um gato que vivia na rua. Um dia, um menino viu-o ali sozinho, foi ter com ele e fez-lhe muitas festinhas.

O gato, quando o menino se foi embora, seguiu-o até casa. O menino apercebeu-se, agarrou nele e levou-o ao pé da mãe.

- Ó mãe, posso ficar com este gatinho?

- E se ele tem pulgas ou carraças?

- Eu tiro-as. Vá lá?

- Está bem. Mas não digas ao teu pai porque ele só gosta de cães.

Então, o menino levou o gato para o quarto onde brincaram até se fartarem. A dada altura o menino disse:

- Tu ainda não tens nome! Vou chamar-te Tareco.

A partir desse dia, o gato Tareco e o menino ficaram grandes amigos.

Ana Catarina Salgueira, n.º 3, 5.ºB

Ana Foi à Lua

Era uma vez uma menina chamada Ana que tinha o sonho de ir à Lua. Como não sabia o que fazer para tornar o seu sonho realidade, a pergunta "como fazer para ir à lua?" não lhe saía da cabeça.

O tempo foi passando, até que lhe surgiu uma ideia. Resolveu fazer algumas rifas e levá-las para os cafés da sua rua, para arranjar dinheiro e, assim, concretizar o seu sonho.

Duas semanas depois, passou pelos cafés para saber se tinham conseguido vender algumas das suas rifas e, para sua grande alegria, os donos dos cafés tinham-nas vendido todas.

Depois de recolher o dinheiro dos quatro primeiros cafés, foi ao café do Sr. António, o último da rua, e esteve a contar o dinheiro com ele.

No fim do dinheiro contado, ela ficou surpreendida porque tinha conseguido muito mais do que o que ela previra.

Algumas pessoas que tinham comprado as rifas, tinham dado mais dinheiro do que o que elas custavam.

No dia seguinte, Ana Levantou-se cedo e foi logo marcar a viagem, viagem essa que ficou marcada para três dias depois.

Durante esses dias, ela foi fazendo a mala.

No dia da viagem, lá estava ela, três horas antes da hora da partida e, quando chegou a hora da partida, estava ela pronta para embarcar e muito ansiosa para concretizar o seu sonho.

Quando chegou à Lua, estava muito cansada da viagem e foi descansar na primeira pensão que encontrou.

Depois de ter descansado algumas horas, foi visitar todas as lojas e ficou encantada com uma lua que viu numa montra. Começou a fazer contas ao dinheiro que lhe sobrava e decidiu comprar essa tal lua como prémio para o sorteio das rifas.

Quando regressou à sua aldeia, foi logo contar ao Sr. António como tinha sido a sua viagem.

Dias depois, foi feito o sorteio das rifas e, para surpresa da Ana, o prémio saiu à sua madrinha de baptismo, que ficou muito feliz por ter ganho um prémio comprado pela sua afilhada e, sobretudo, por ser um bela lua em cristal.

Mas como o sonho de ir à Lua era da Ana, a madrinha ofereceu-lhe a lua, uma vez que ela não tinha trazido nenhuma recordação para si própria.



O ESTRANHO CASO DAS ALCUNHAS

E a propósito de alcunhas: quantas vezes nos intrigamos e perguntamos como surgiram as alcunhas dos que conhecemos? No escola, são muitos os alunos que as têm e que as assumem. Também são muitos os professores que as têm e que não as sabem!

Mas a verdade é que todas têm uma origem que as explica. O 5º A investigou e reparam nos exemplos que recolheram!

"O Tramelas"

Havia um homem, já falecido, que se chamava Emídio, mas cuja alcunha era o "Tramelas".

Este homem, desde jovem e até a idade adulta, tinha como passatempo fazer e colocar tramelas (objecto de lata que tem vários feitos e que, com o vento, fazem barulho) no cimo das árvores, pontes ou pontos altos.

Ficou com esta alcunha, porque na aldeia apareciam as tramelas, mas ninguém sabia quem as colocava.

Um dia, o Sr. Emídio subiu a uma árvore para colocar a sua tranela e um vizinho que o espreitou retirou-lhe a escada que ele tinha colocado junto à árvore para subir. Quando se viu sem a escada, teve de pedir auxílio para descer e confessou que era ele que colocava as tramelas.

Ficou, assim, conhecido como o "Tramelas".

João Daniel Luís Silva 5ºA

Nº 16

Nota: Tranela é também sinónimo de tranca ou fecho de madeira, que se usava nas portas dos currais de animais. Também se diz de quem fala muito.

"A Formiga"

Acho que as alcunhas tanto podem ser atribuídas amavelmente, como em tom de gozo.

Formiga! É uma alcunha amável, pois caracteriza o aspecto físico.

Formiga é a minha alcunha, pois sou baixinha. Na minha opinião é uma alcunha amável.

Ana Oliveira - 5ºA

"O Granho"

Uma alcunha pode derivar de características de uma pessoa. Por exemplo: eu tenho a alcunha de "Granho", porque quando eu fui morar para o Bairro, eu era muito ranhoso e nunca me assoava. Assim fiquei com a alcunha de Granho.

Concordo com todas estas opiniões. Também tenho um amigo que tem a alcunha de Canário porque é muito pequeno.

Augusto Santos - 5ºA

"A Rata"

Existe uma senhora na minha antiga aldeia que tem como alcunha "Rata", porque era muito avarenta quando se tratava de assuntos de água. Ela acorda cedo, para ser a primeira a chegar à mina. E, quando por azar, encontra lá alguém, ralha com essa pessoa e, por vezes, chega mesmo a bater-lhe, pois não está para grandes conversas.

Há casos muito estranhos, quando se trata de alcunhas!...

João Pedro Pires - 5ºA

"O Mário Soares"

O meu pai tem um tio, no Alentejo, que é conhecido por toda a aldeia por Mário Soares.

O seu verdadeiro nome é António, no entanto, ninguém o conhece pelo seu nome. Ele era, e é, um grande admirador e apoiante do político Mário Soares. Defendia-o e falava nele em todo o lado, de tal maneira que lhe começaram a chamar Mário Soares.

Nos dias de hoje, apenas é conhecido pela sua alcunha e ninguém o conhece pelo seu primeiro nome.

Joana Lucas - 5ºA

"CASA MAÇUDO"

Destilaria de Aguardentes

SAIRRADAS
Telef. 236 552 464
Galmeado - 3250 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GELATARIA

PASTELARIA RENATOS

BOLSA PAUCA PASTAN, CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Telef. 236 552 660
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3280-414 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

miguel quimadas e lucinda lopes

loguifashion

comércio de retalho, lda

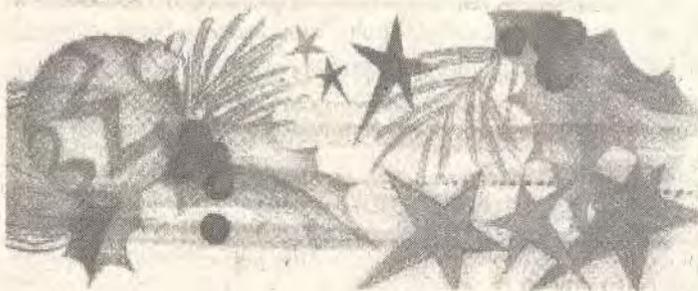
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 11
Figueiró dos Vinhos

Ana Santos, 5.ºB

AINDA O NATAL...

Em mais um concurso promovido pelo grupo de Língua Portuguesa do Agrupamento, fomos premiados com os quatro contos que se seguem, que foram seleccionados entre muitos outros concorrentes.

**CONTOS DE NATAL
PREMIADOS**



Conto de Natal

Dina Almeida – Ensino Recorrente

Era Inverno, a aldeia estava coberta de neve. Em quase todas as casas, uma lareira estava acesa.

As pessoas que viviam na aldeia não eram muito ricas, pois as crianças não tinham brinquedos e nem jogos para brincar.

Um homem, um pouco já de idade, de barbas brancas e barrigudo, que andava a passear pela aldeia, viu crianças tristes e descontentes por não terem brinquedos para brincar. Esse senhor chegou à sua casa humilde e disse para a sua mulher:

- Sabes, tenho pena das crianças da nossa aldeia!
- Porquê? – perguntou a sua mulher.
- Porque não têm os brinquedos que gostavam de ter para brincar, nem jogos para jogar.
- Temos de fazer alguma coisa! – exclamou a mulher.
- Tens razão! – disse o marido.

O casal pensou, pensou, mas nenhum dos dois chegou a uma conclusão, até que o marido disse:

- Tenho uma ideia!
- Que ideia é essa?! – perguntou a esposa, admirada.
- Vou fazer brinquedos para meninos e meninas.
- É uma ótima ideia!

O homem foi buscar madeira, barro, plástico e outras coisas que podia arranjar.

Com a ajuda da sua mulher, começou a fazer brinquedos e jogos simples. Foi nessa altura que a mulher teve uma ideia:

- Eu acho que podias ir vestido com alguma fantasia!
- Tens razão, já tenho uma na minha cabeça.
- Ai sim, qual?
- Vou vestido de vermelho, e como estamos no Natal, podia ir de Pai ... de Pai ... Natal! – exclamou com orgulho!
- É uma ótima sugestão!
- É isso que eu vou fazer! Na noite de Natal levo um saco enorme e, pelas chaminés, deito os brinquedos.
- És maravilhoso, estou orgulhosa de ti, meu marido! E foi assim, o combinado.

Na noite de Natal, algo aconteceu!

Seis veados estavam à porta da humilde casa do casal e, aí, o senhor teve outra ideia:

- Com um trenó velho, feito de madeira, eu posso prender os veados pelas correias do trenó e eles podem transportar-me.
- Só tu tens ideias maravilhosas! – exclamou a mulher.

O casal fez o que o homem tinha dito e ficou tudo uma maravilha.

Nessa noite de Natal, o senhor de idade e um pouco pançudo, de barbas brancas, foi um ótimo Pai Natal.

No dia seguinte, dia de Natal, todas as crianças estavam muito contentes com os seus maravilhosos brinquedos.

O casal feliz, passeando pela aldeia, olhando para as crianças, a mulher disse:

- És fantástico, tens de fazer isto, noutros anos.

O País Do Natal

Marcelo, n.º 12 – 5.º C

Chegado ao Natal, os duendes não tinham descanso, sempre atarefados a fazer os brinquedos para o Pai Natal distribuir. Naquele ano o Pai Natal recebeu muitas cartas, mas ficou triste porque as crianças só pediam brinquedos de guerra, como tanques e pistolas.

Então, os duendes tiveram uma ideia. Começaram a fabricar só os brinquedos mais engraçados: os peluches e alguns carritos de brincar.

Na noite da Consoada, o Pai Natal foi distribuir os brinquedos, por todo o Mundo.

As crianças não ficaram contentes com os seus presentes, pois queriam máquinas de guerra. O Pai Natal, na noite seguinte, perguntou-lhes se tinham gostado dos presentes e as respostas foram negativas. O Pai Natal teve, então, uma ideia: espalhar o seu pó mágico pelo Mundo e levar as crianças até ao País do Natal. Aí, aprenderam que a guerra não os leva a lado nenhum e que se deve viver em paz.



**O Pai Natal Casa Com A Mãe Natal
Japonesa**

Micaël Pimenta da Silva, N.º 12 – 6.º C

Era uma vez um Pai Natal que ia a casa das pessoas. Uma vez, ele foi a casa de uma pessoa e entrou pela chaminé e, ao entrar, escorregou e caiu.

- Aiiii! parti a perna.

E depois o Pai Natal pegou no seu telemóvel e telefonou à agência a dizer para mandarem outro Pai Natal. Mas mandaram uma Mãe Natal. E depois, ela foi visitá-lo ao hospital e disse-lhe que ele tinha partido a perna e que tinha que ficar com a perna engessada, dez dias.

A Mãe Natal era japonesa.

Passaram os dez dias e o Pai Natal podia começar a trabalhar. Depois, conheceu a Mãe Natal.

Começaram os dois a ir beber o café, a ir ao ginásio e ao cinema.

Depois o Pai Natal pediu a Mãe Natal em casamento e casaram-se. Tiveram cinco filhos, mas saem, na mesma, à noite.



Era Uma Vez Um Sonho ...

Ana Rita Costa Afonso – 4.º ano – Figueiró dos Vinhos

Era véspera de Natal e João preparava-se para sair em busca do país das prendas.

Mesmo estando frio e a nevar, João não desiste e prossegue o seu caminho, até que depois de algum tempo, avista uma choupana. João decide bater à porta. Subitamente, a porta abre-se e João entra.

A casa parecia abandonada mas, no fundo de um corredor, João via luz. Cheio de medo e muito intrigado decide investigar!

Para sua surpresa, João vê o Pai Natal e seus ajudantes a embrulhar os presentes para os meninos e meninas que viviam na Terra.

Pai Natal, ao ver João, chama-o para ajudar. João não hesita!

O BAV

Lingerie – Malhas - Atoalhados



**BRINCANDO COM AS
PALAVRAS**

Desde o início do primeiro período que a nossa turma, a do terceiro ano da Escola Básica nº1 de Figueiró, tem vindo a aperfeiçoar diferentes tipos de textos. Começámos com os acrósticos, passámos para as adivinhas e continuámos com as lengalengas.

Esta experiência tem sido muito divertida. No final, construímos textos muito engraçados e imaginativos. Aqui ficam exemplos de alguns:

Acróstico

Informática serve para aprendermos mais coisas sobre computadores.

Nesta aula aprendemos muitas coisas e divertimo-nos.

Fico tão contente quando vou à informática.

Os computadores daqui são um bocado trapalhões.

Rimos até cair com estes computadores.

Mas o meu, ainda é pior.

Às vezes engano-me, mas errar é humano.

Tudo o que nós sabemos, os professores sabem e ainda sabem melhor.

Isto é se nós não formos muito, mas muito inteligentes.

Computadores divertidos, estes daqui.

Ai, gosto tanto de informática!

(Vânia Patrícia)

Lengalenga

No trigal

Comia trigo um pardal

Numa horta

Estava lá uma morsa

No quarto está um pato

Na selva

Uma melga.

E, agora?

Será a caixa de Pandora?

(Denise Silva)

Alfabeto disparatado

Abóbora porqueira

Banheira barbeira

Costoletas de vaca

Dentro da maca

Eleito rapaz

Feito para a Paz

Gato no mato

Há ainda o rato

Injecção para o chão

Já não há sermão

Lima de nome

Meio de come

No pinhal

O pinheiro nazal

Palavra cruzada

Quando há camarada

Nada de madeira

Sombra peixeira

Tu andas mal

Uma vende jornal

Veio ele para o ver

Xilofone a temer

Zebra riqueza, branca e preta.

(Denise Silva)

Curiosidades Sabia que...

Durante a sua vida, você come o peso de 60 elefantes?!

Uma girafa pode limpar as suas orelhas com a língua?

Um jarro de vidro reciclado economiza energia o bastante para assistir à TV durante 3 horas.

Milhões de árvores no mundo são plantadas por esquilos que enterram nozes e não se lembram onde as esconderam.

As maçãs são mais eficientes do que o café para manter as pessoas acordadas.

As formigas espreguiçam-se pela manhã quando acordam.

Os golfinhos dormem com um olho aberto !

Um terço de todo o sorvete vendido no mundo é de baunilha.

Só uma comida não deteriora: o mel.

O pára-quedas foi inventado por Leonardo da Vinci em 1515.

As unhas das mãos crescem aproximadamente quatro vezes mais rápido que as do pé

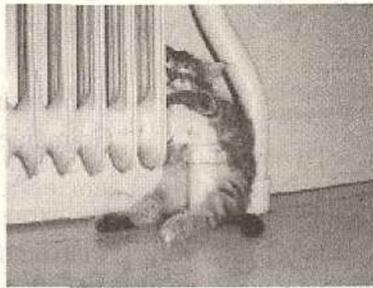
O pingüim é o único pássaro que pode nadar, mas não voar.

altar.

Os pés possuem um quarto dos nossos ossos.

O nariz e as orelhas nunca param de crescer.

Há mais de 52,6 milhões de cachorros nos Estados Unidos.



Pesquisa de Daniel e Patrícia
E.B.1 de Aldeia de Ana de Avis

CULINÁRIA

Secção da responsabilidade da equipa do refeitório

Folar Doce

Ingredientes:

- ❖ 9 ovos;
- ❖ 4 dl de leite;
- ❖ 50 gr. de fermento de padeiro;
- ❖ 1 kg de farinha;
- ❖ 200 gr. de açúcar mascavado;
- ❖ 1 colher sopa de manteiga;
- ❖ 2 colheres sopa de mel;
- ❖ água, sal, cascas de cebola, canela, noz moscada, manteiga, farinha e ovo q.b.

Modo de Preparação:

1. Coza seis ovos em água temperada de sal e com cascas de cebola. Aqueça o leite, junte-lhe o fermento e mexa bem. De seguida, junte os ovos restantes e 250 gr. da farinha e amasse. Deixe levedar até formar bolhas à superfície.
2. Acrescente o açúcar mascavado, a manteiga amolecida, o mel e amasse novamente. Tempere com canela e noz moscada e, por último, junte, aos poucos, a farinha restante. Amasse bem e deixe levedar até obter o dobro do volume inicial.
3. Retire uma pequena porção de massa para a decoração e corte a restante em quatro partes. Molde-as em forma de bola e coloque-as sobre um ou dois tabuleiros untados com manteiga e polvilhados com farinha, deixando algum espaço entre elas. Sobre cada folar disponha um ou dois ovos cozidos e decore-os com a massa reservada.
4. Ligue o forno a 180° C. Deixe os folares levdarem mais 15 minutos e pincele-os com ovo batido. Leve-os ao forno durante cerca de 35 minutos. Retire-os e envolva-os, imediatamente, num pano seco.

Bom Appetite!!

Albertina, cozinheira do Agrupamento

TRUQUES E DICAS, retiradas da revista "Receitas de Sucesso, nº7"



PERFUMAR A CASA

A lareira pode contribuir para perfumar a casa. E só colocar entre os pedaços de lenha algumas cascas de limão ou de laranja.

REMÉDIO CONTRA INSECTOS

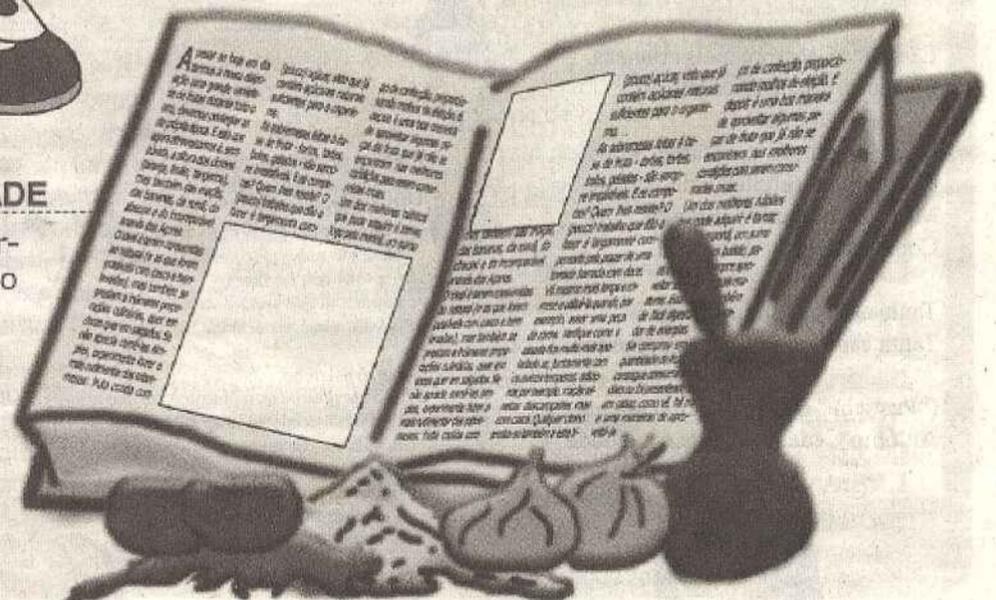
Moscas e mosquitos são indesejáveis em qualquer divisão da casa, sobretudo na cozinha, onde podem tornar-se prejudiciais à saúde. Ver-se-á livre destes insectos se colocar ramos de manjerição num copo de água. A cebola picada também os mantém afastados.



LIVROS SEM HUMIDADE

Guardou livros numa arrecadação e agora estão cheios de humidade? Elimine-a da seguinte forma: deite um pouco de pó de talco sobre as folhas, deixa actuar durante meia hora e sacuda o livro.

Poderá parecer ridículo mas resulta em cheio e isso é que é importante. Se precisa de utilizar o escadote numa superfície irregular ou escorregadia, como é o caso da areia, "calce-lhe" uns ténis velhos. O escadote não afunda nem resvala.



ESCADOTE "CALÇADO"

Mel para as sardas

Sabia que, aos poucos, pode ir atenuando as sardas do rosto? Eis uma solução fácil: aplique na zona uma camada de mel, deixe actuar durante uma hora e retire com água morna. Experimente!

HORÓSCOPO

Leão
 Você sente-se muito bem
 Está sempre em boa forma
 Será uma boa altura
 Para pedir a reforma.

Escorpião
 O seu amor é calmo
 Não deve ter preocupação
 Ande de palmo em palmo
 Porque tem um bom coração.

Gêmeos
 Viva um dia de cada vez
 E seja mais responsável
 Lembre-se que poderá
 Ter um sonho agradável.

Sagitário
 Emoções sempre novas
 São uma constante da vida
 Se as viver com alegria
 A saúde estará protegida.

Virgem
 Exponha os seus sentimentos
 E lute por aquilo que quer
 Pois pode sentir-se realizado
 Se muita calma tiver!

Balança
 É incapaz de resistir
 A tudo quanto é belo
 Isto não tem mal nenhum
 Porque é muito bom fazê-lo.

Peixes
 És um peixinho
 Muito pequeno
 Muito bonitinho
 E muito sereno.

Aquário
 O seu nervosismo
 Pode levá-lo a discussões
 Avalie primeiro o conselho
 Do signo dos LEÕES.

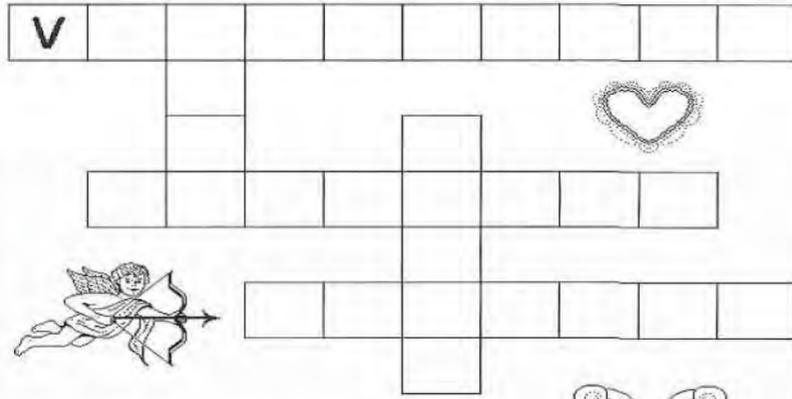
Capricórnio
 Adora o desporto
 Sobretudo a natação
 Assim poderá ser
 Um grande campeão.

Carneiro
 É fácil ganhar dinheiro
 Pense mais no amanhã
 Precisa de se acalmar
 Para ter uma vida sã.

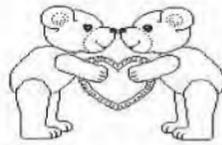
Touro
 Este período é tranquilo
 Sem grandes alterações
 Sendo mais aventureiro
 Pode arrasar corações.

Caranguejo
 Tem pouco dinheiro
 Não o pode gastar
 Pois o seu mealheiro
 Vai ficar a chorar.

Valentines Crossword

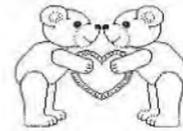


Find a spot for all the words listed in the boxes above.



VALENTINES
 FEBRUARY
 FRIENDS
 CUPID
 LOVE

© 1999 The Kid's Domain www.kidsdomain.com free for non-profit use



Valentines Word Search

ARROW
 CANDY
 CUPID
 FRIEND
 HEART
 LACE
 LOVE
 PINK
 RED
 ROSES
 SWEET
 VALENTINE

I N H N F R F I D
 J V A R R O W L U
 L C U P I D I C I
 O R O S E S P A H
 V A L E N T I N E
 E X A G D F N D A
 W D C F K E K Y R
 F R E D S W E E T
 I Y Z Q T L C M L



Copyright © 1997-1998 The Kid's Domain
 free for non-profit use
 http://www.kidsdomain.com/

Sopa de Letras

As palavras ao lado estão escondidas no quadro. Encontra-as!

B O L A M N O P S U V X Y Z M O N
 E Z A J L M O N A R Q U I A D G T
 A B P K S L N M G M H I D J H K L
 G D I N E O S U F I X O S M A V M
 S I S L D Y E H Ç R M E E I P Z J
 H J P O E F M L I V R O P Q N N O
 F E Q M R E B E N G I K J O R X K
 J O R N A L C T E E Z X S A Q V R
 Y L R Z R S U R B H E F C E Q U F
 X V S X F L S A C T A D U V P S I
 Z T K T M U V H V I G O S E S T C
 F F L A U T A N H F B G T E S R H
 U B A O M T K C D G M A S C O L A

MONARQUIA
 FLAUTA
 CELULA
 LIVRO
 JORNAL
 SUFIXOS
 FICHA
 ACTA
 FRACÇÕES
 BOLA
 LETRA
 COLA
 LAPIS

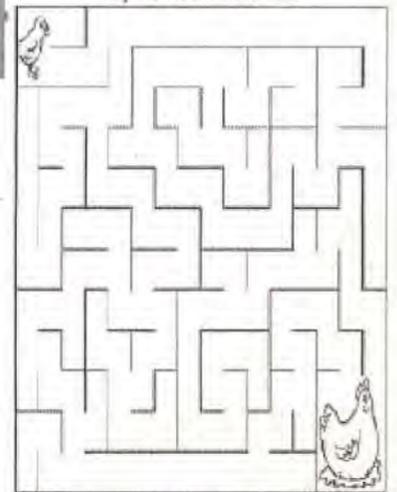


Easter Word Hunt

C H I C K L I L Y D H
 N C J N E G G S L Y R
 F G H E F W Y U Z E R
 B R I S P R I N G F A
 U A D T A L C D R L B
 N S E A R C H A W O B
 N S W P A L M Y Q W I
 Y F I N D B A S K E T
 L A M B E A S T E R S
 D H U N T U L I P S I

BASKET FLOWERS PALM
 BUNNY GRASS PARADE
 CHICK HIDE RABBIT
 DYE HUNT SEARCH
 EASTER LAMB SPRING
 EGGS LILY SUNDAY
 FIND NEST TULIPS

Help the Chick Find Her Mom



Descobre as sete diferenças!



Original- Carlos José, 5 anos, JI de Bairradas



ADIVINHA

Qual é a coisa, qual é ela
 Que mal chega a casa
 Se põe logo à janela!

E agora, façam como os meninos das Bairradas. Completem os provérbios!

Quem não trabuca
 Não _____.

Quem não tem cão
 Caça com _____.

Filho de _____
 Sabe nadar.

Março, marçagão
 Manhã de Inverno,
 tarde de _____.

AGENDA

Actividades do Agrupamento:

Março:

- 26** Dia Mundial do Teatro Infantil- passagem de modelos e teatro de fantoches na Casa da Cultura
- 31** Educação Sexual-formação de docentes

Abril:

- 2** Caça ao Tesouro na EB2 - Feira de olaria- Exibição de aeróbica
- 19 a 23** Comemoração de Abril na Biblioteca da EB2
Entrega das avaliações.

Maio:

- Feira do livro
- 18** Passeio de estudo à Serra da Estrela- Museu do Pão e Museu do Brinquedo- 1ºCEB

Junho:

- 1** Dia Mundial da Criança- teatro, fantoches, aeróbica...
- 7** Dia Mundial do Ambiente- Exposição e Palestra para os Encarregados de Educação
- 23 a 25** Encerramento do ano escolar com participação nas Festas do Concelho.

Grupos Responsáveis por este Jornal



6ºC- EB2



J.T. Bairradas Ano Lectivo 2003/2004



Figueiró dos Vinhos Ano Lectivo 2003/2004

DESPEDIDA

O 6ºC continuou neste período como co-responsável pelo jornal, porque não havia outra turma disponível, mas no próximo período vai dar a vez a outros. É um trabalho difícil e de muita responsabilidade, mas também é muito interessante.

Entretanto, fomos já trabalhando no nosso próximo projecto, que será a "televisão". Alguns colegas investigaram e deixam aqui o que descobriram. Também procurámos a história da imprensa e, afinal, há mais de cinco séculos que existe. Um bom trabalho para a turma sucessora! Cuidem bem do nosso jornalinho!

História da Imprensa

Foram os chineses que inventaram a imprensa, mas o método usado era a impressão de um bloco de madeira composto, o que era muito difícil e trabalhoso.

A grande invenção das letras móveis foi de Gutenberg, na Alemanha, cerca de 1440. Este senhor inventou a prensa com os tipos móveis, em que com as mesmas letras podiam imprimir-se várias páginas, mas uma página de cada vez.

Há quem diga que tudo aconteceu com um pequeno engano de Gutenberg. Um dia Gutenberg estava a gravar uma mensagem. Quando estava a acabar cometeu um erro. E, em vez de voltar a fazer de novo, retirou a letra que estava mal colocada e substituiu por outra letra, que seria a correcta. Logo percebeu que não teria que voltar a fazer a página inteira de novo por causa de um erro e podia mudar as palavras constantemente.

Filipe e Sílvia

História da Televisão

- 1888- Com os seus 18 anos John Logie Baird inventou a televisão.
- 1897- Karl Braun inventou um método de mover feixes de electrões, convertendo impulsos eléctricos em zonas escuras e claras. Quando o tubo de vidro se iluminava, formavam-se imagens na sua parede traseira.
- 1926- Karl Braun fez a sua primeira demonstração.
- 1929- Os correios alemães e ingleses experimentaram o seu sistema.
- 1932- As experiências de transmissão públicas num sistema de trinta linhas foram iniciadas pela B.B.C.
- 1935- As experiências continuaram.
- 1936- A televisão começou a ser transmitida regularmente na Inglaterra.

Em Portugal, estuda-se TV desde 1953 na Emissora Nacional, mas só em 1955 é que o governo autorizou a constituição da Radiotelevisão Portuguesa .

As primeiras emissões, ainda experimentais, foram na Feira Popular de Lisboa, em Setembro de 1956.

Em Março de 1957 começou a transmitir regularmente. As emissões começavam às 21 horas e terminavam às 23.30 horas.

O telejornal aparece em 1959, ano em que a RTP faz a sua primeira reportagem exterior – a visita da Rainha de Inglaterra, Isabel II.

Artur Agostinho, Henrique Mendes, Fialho Gouveia, João Villaret e Lurdes Modesto eram as "estrelas" de Portugal.

O primeiro concurso da televisão chamava-se "Quem sabe, sabe", em 1958, apresentado por Artur Agostinho e Gina Esteves.

Como havia muitas avarias e muitas interrupções das emissões, os jornais faziam "cartoons" a parodiar.

Bibliografia: Vieira, Joaquim (2000) Portugal séculoXX, Círculo de Leitores;

Sandra Isabel, Luís e Ana Lopes

Como funciona a televisão

Quisemos perceber a magia da televisão, mas não é fácil, porque ainda temos muita coisa para aprender em ciências.

O que percebemos foi que antes da televisão foi preciso ter aparecido a fotografia, o cinema e o rádio. Tudo começa na lente da câmara que tem três espelhos que dividem a luz e uma válvula que combina as cores e a transmite, transformando-a. O som é captado por um microfone.

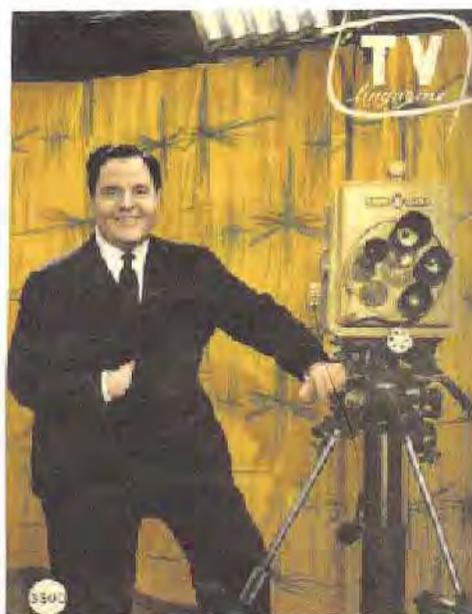
Estes sinais são emitidos numa onda transportadora pelo transmissor. Os transmissores estão quase todos nos satélites, que aumentam os sinais e permitem a transmissão a longa distância.

Depois são as antenas dos edifícios que transportam os sinais para os nossos televisores. Hoje, também já há televisão por cabo, em que os sinais eléctricos são transmitidos por fios subterrâneos.

Bibliografia:

- Enciclopédia Juvenil Ilustrada – Ciência e Informática electrónica, Editora Verbo
- Como funciona - Editora Resomnia.

Ana Cristina e Mário



João Villaret, à esquerda, era actor e declamador e ninguém perdia o seu programa aos domingos.

Em baixo, a primeira mira técnica da RTP.

